



COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , DE

(Do Sr. Domingos Neto)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar sobre o refinanciamento das dívidas dos pescadores e aquicultores junto às instituições financeiras Banco do Brasil e outras e sobre abertura de linha de crédito para financiamento para novas estruturas de criação de peixes e instrumentos de pesca, além de assistência técnica e outras formas de suporte para suas atividades.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta comissão, que seja realizada Audiência Pública para debater sobre o refinanciamento das dívidas dos pescadores e aquicultores junto às instituições financeiras Banco do Brasil e outras e sobre abertura de linha de crédito para financiamento para novas estruturas de criação de peixes e instrumentos de pesca, além de assistência técnica e outras formas de suporte para suas atividades. Para isso, requer que sejam convidados a comparecer a este órgão técnico:

- Banco do Brasil.
- Banco do Nordeste.
- Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA.
- Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores - CNPA.
- Secretaria da Pesca e Aquicultura do Ceará - SPA.
- Superintendência Federal da Pesca e Aquicultura no Estado do Ceará.
- Federação das Colônias dos Pescadores Artesanais e Aquicultores do Estado do Ceará - FEPESCE.
- Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF.

JUSTIFICAÇÃO

A pesca e a aquicultura desempenham um papel fundamental na economia, fornecendo empregos e contribuindo para o abastecimento de alimentos. No entanto, muitos pescadores e aquicultores enfrentam dificuldades financeiras devido a dívidas acumuladas ao longo do tempo. O refinanciamento das dívidas permitirá que eles recuperem sua estabilidade financeira e continuem suas atividades produtivas.





A maioria dos pescadores e aquicultores são pequenos produtores, com recursos financeiros limitados. Abrir uma linha de crédito específica para financiar a estrutura de criação de peixes e a aquisição de instrumentos de pesca seria uma forma de apoiar esses produtores, promovendo o desenvolvimento sustentável do setor e permitindo a modernização de suas atividades.

A título de exemplo, até o ano de 2015, o Açude Orós era um grande produtor de tilápia em cativeiro no Estado do Ceará, que envolvia aproximadamente 500 famílias em 18 comunidades e alcançava uma produção mensal estimada em 420 toneladas. A suspeita é que a alteração climática e a falta de oxigenação causou a morte dos peixes, o que pode ter ocorrido em outros municípios do Estado do Ceará e outras regiões do país.

Essa foi a primeira grande perda registrada entre os aquicultores do município de Orós, gerando dívidas no Banco do Brasil e outras instituições que eram financiadores da atividade. Esses produtores de pescado esperaram obter uma prorrogação do prazo de pagamento em decorrência do prejuízo, mas não obtiveram sucesso.

Assim, é importante que as autoridades e órgãos competentes investiguem a causa dessa mortandade de peixes e busquem soluções para evitar que novos incidentes ocorram. Além disso, é fundamental fornecer apoio aos pequenos pescadores e aquicultores afetados.

A pesca e a aquicultura são fontes importantes de alimentos, fornecendo proteínas de alta qualidade para a população. Ao facilitar o acesso a crédito e refinanciamento, os pescadores e aquicultores teriam condições de melhorar suas produções, aumentar a oferta de peixes frescos e saudáveis, contribuindo assim para a segurança alimentar.

O financiamento de estruturas de criação de peixes modernas e a aquisição de instrumentos de pesca mais eficientes podem promover práticas sustentáveis, como a redução do desperdício, a preservação dos estoques pesqueiros e a diminuição do impacto ambiental. Essas medidas contribuirão para a conservação dos recursos naturais e para a manutenção dos ecossistemas aquáticos.

O apoio financeiro aos pescadores e aquicultores não apenas ajuda a preservar empregos existentes, mas também pode estimular a criação de novas oportunidades de trabalho. O fortalecimento desse setor produtivo impulsiona a economia local, gera empregos diretos e indiretos em comunidades costeiras e rurais, e contribui para a redução da pobreza e o desenvolvimento regional.

Em suma, o debate sobre o refinanciamento das dívidas dos pescadores e aquicultores e a abertura de uma linha de crédito específica para investimentos na estrutura de criação de peixes e instrumentos de pesca é justificado pelos benefícios econômicos, sociais e ambientais que essa medida pode trazer. Ela promove a sustentabilidade do setor, fortalece a segurança alimentar, impulsiona o desenvolvimento regional e apoia os pequenos produtores, contribuindo para uma cadeia produtiva mais resiliente e próspera.

Sala da Comissão, em 19 de julho de 2023.

Deputado DOMINGOS NETO (PSD/CE)

